

CONSULTÓRIO GENOFAMILY: UMA ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE EM AMBIENTE VIRTUAL

Flávia Andrade Almeida¹

¹Enfermeira. Mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local. Docente do Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH. Belo Horizonte, Minas Gerais.
flavia.almeida@prof.unibh.br

DESCRITORES: Determinantes sociais da saúde, Família, Promoção da saúde

INTRODUÇÃO: A abordagem familiar contribui para o conhecimento acerca das particularidades e da dinâmica da família, permitindo assim o desenvolvimento de intervenções condizentes à realidade familiar (JESUS et al.,2019). Assistir no contexto da saúde da família é atender com integralidade e dinamicidade, reconstruindo relações e sentidos. O contexto deve ser percebido com um significado mais amplo, pois é formado por um conjunto de coisas, eventos e seres humanos correlacionados entre si, e cada componente tem um caráter particular interferente, mútuo e simultâneo (SOUZA;HORTA,2017).Os conflitos, as interações e as desagregações fazem parte do cotidiano das famílias, intervindo diretamente na saúde de seus membros. Assistir na perspectiva da família é cuidar da saúde da família buscando a integralidade e a dinamicidade, reconstruindo relações e significados (BRASIL, 2012). Esse estudo se justifica uma vez que atender o sujeito a partir da perspectiva familiar, no contexto de pandemia, vem trazer acolhimento, escuta qualificada e orientações que sejam capazes de estimular a tomada de consciência na adoção de comportamentos preventivos, bem oferecer estratégias para a melhoria da qualidade de vida. **OBJETIVO:** Relatar a experiência das práticas do Projeto de Extensão Interdisciplinar denominado Consultório Genofamily. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência do projeto de extensão universitária desenvolvido no Centro Universitário de Belo Horizonte_ UNIBH no período Março de 2020 a Dezembro de 2021. O projeto se propôs atender a população por meio do desenvolvimento de consultas *on line* com enfoque no acolhimento, prevenção e promoção à saúde tendo como

eixo central o indivíduo e sua família. As consultas contemplaram a abordagem do sujeito e o contexto familiar, tendo como pano de fundo os determinantes sociais de saúde que nortearam o planejamento de intervenções em saúde que maneira integral e particularizada, sendo privilegiada a escuta qualificada e o acolhimento dos participantes. O projeto foi coordenado por uma docente enfermeira tendo como extensionistas discentes dos cursos de enfermagem, medicina, nutrição, psicologia. O público alvo inicial foram mulheres moradoras do aglomerado Santa Lúcia em Belo Horizonte que desempenhavam ações frente à comunidade local. Durante o primeiro atendimento individual e virtual destas mulheres foi realizada uma investigação das características individuais das participantes de forma a possibilitar uma investigação dos fatores que influenciavam a situação de saúde do indivíduo. A partir da abordagem da participante inicial avaliava-se a possibilidade da inclusão de outros membros da família na proposta do projeto. Dessa maneira, o primeiro atendimento foi conduzido de forma padronizada, pelos alunos extensionistas, independente da área profissional. Nesta abordagem, os acadêmicos desenvolviam um diálogo bem aproximado de maneira a conhecer as características e necessidades do indivíduo. O formulário se pautou nos componentes dos determinantes sociais de saúde descritos pela Organização Mundial de Saúde, sendo organizada em 3 eixos. O primeiro eixo se concentrava em realizar um levantamento de dados do sujeito índice, ou sujeito zero, sendo levantadas informações sobre renda, escolaridade, doença(s) de base, utilização de medicações, queixas, hábitos, lazer. No segundo eixo eram investigados dados referentes às condições do domicílio sendo levantados aspectos relacionados ao tipo e característica de domicílio, saneamento básico, coleta de lixo, abastecimento de água e coleta de lixo. No terceiro eixo, a abordagem era direcionada para compreensão das características familiares sendo tratados as questões relacionadas ao adoecimento familiar, pontos fortes e fracos da família sob a ótica do sujeito índice. A partir do reconhecimento do sujeito e suas necessidades o acadêmico do atendimento inicial listava as intervenções que ele considerava pertinente para resolução da situação problema, para posterior continuidade do atendimento. Os dados de todas as consultas iniciais eram compartilhados por meio de reuniões clínicas, onde cada acadêmico compartilhava as informações coletadas, e de forma coletiva as intervenções eram construídas. A partir da particularidade de cada sujeito era comum o sujeito ser abordado em diferentes momentos, de acordo com as suas necessidades. O foco das intervenções estava pautado na adoção de estratégias essencialmente educativas e comportamentais, sem deixar de

estabelecer encaminhamentos e articulações intersetoriais com equipamentos sociais e de saúde quando era verificada a necessidade de ampliação do atendimento para instância de ordem curativa. **RESULTADOS:** O projeto atendeu 110 pessoas, sendo realizadas 410 consultas de caráter interdisciplinar. A proposta de cuidado integral refletiu em ações amplas e criativas que foram desenvolvidas a partir do aprofundamento da compreensão da amplitude do cuidado em saúde. Foram ofertadas orientações que abrangeram sobre uso medicações, realização de exames, orientações acerca do aleitamento materno eficiente, estratégias para melhoria da qualidade de vida e envelhecimento saudável, dúvidas sobre exame de Papanicolau, orientação nutricional etc. Realizou-se grupos operativos virtuais com a realização de meditações guiadas, e criação espaço para compartilhamento das experiências, ansiedade e dúvidas. Em situações específicas foram realizados encaminhamentos dos participantes do projeto para continuidade do cuidado em unidades básicas de saúde, CERSAM, CAPS clínica escola para atendimento odontológico, psicológico e fisioterápico. **CONCLUSÃO:** As consultas realizadas pelo projeto Consultório Genofamily foram capazes de oferecer uma assistência à saúde na perspectiva da integralidade com enfoque na prevenção e promoção à saúde, de maneira interdisciplinar e intersetorial.

REFERÊNCIAS

JESUS et al. Utilização das ferramentas de abordagem familiar como subsídio para o cuidado multiprofissional no âmbito da estratégia saúde da família. **Rev.Saúde.** , v.15, n.4, p.1656-1663,2019.

SOUZA< HORTA. **Enfermagem em Saúde Coletiva:** teoria e prática.2ª edição. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan,2017.

SHIMOGUIRI, Ana Flávia Dias Tanaka; SERRALVO, Fernanda Silveira. A importância da abordagem familiar na atenção psicossocial: um relato de experiência. **Nova perspect. sist.**, São Paulo , v. 26, n. 57, p. 69-84, abr. 2017 .

SCHMITZA et al. Teleconsulta: nova fronteira da interação entre médicos e pacientes. **Rev Bras Med Fam Comunidade**, Rio de Janeiro v.12,n.3,p.1, , Jan-Dez 2017